

Índice de Estoques - IE

08/2026

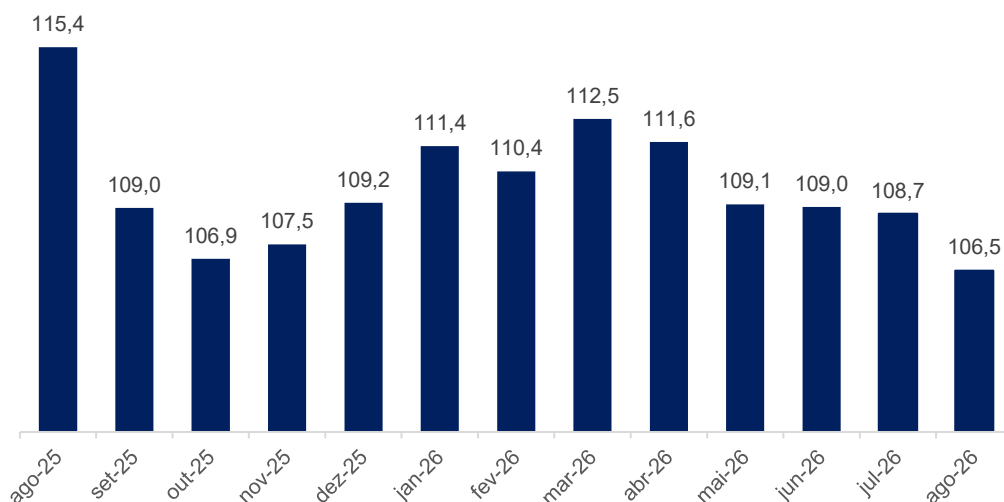
Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP

Percentual de empresas com estoques elevados sobe pelo quinto mês consecutivo e atinge maior nível desde março de 2023

Comportamento indica desaceleração das vendas e que resultados de datas comemorativas ficaram abaixo do esperado.

O Índice de Estoques recuou 2,1% ao passar de 108,7 pontos em julho para 106,5 em agosto. É o menor patamar desde março de 2021 e a percepção do empresário do comércio se aproxima da zona de pessimismo (abaixo dos 100 pontos). Em relação ao mesmo mês do ano passado, o indicador exibiu variação negativa de 7,7%. O índice é elaborado mensalmente pela FecomercioSP e a escala de pontuação varia de 0 (inadequação total) a 200 pontos (adequação total).

Índice de Adequação dos Estoques

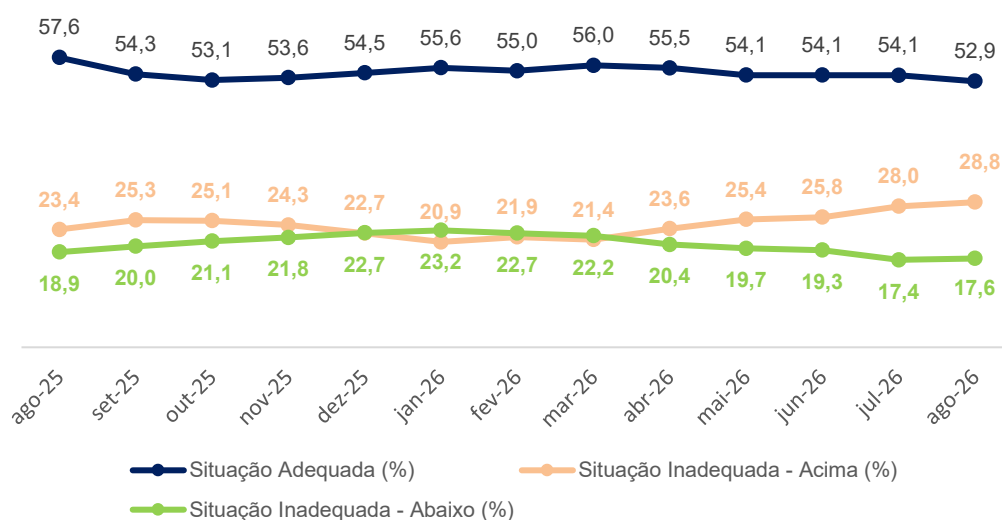


Nos últimos meses, houve uma mudança significativa na percepção dos empresários em relação aos estoques. A parcela que considera estar com estoques acima do adequado subiu pelo quinto mês consecutivo, passando de 28,0% em julho para 28,8% em agosto. É o maior nível desde março de 2023 e 5,4 p.p. acima do apurado no

mesmo mês do ano passado e liga-se o sinal de alerta já que o excesso de mercadorias nas prateleiras preocupa em momentos de juros elevados como atual. Essa alta provavelmente foi motivada por uma desaceleração das vendas do setor varejista e que os resultados de Dia das Mães, Namorados e Pais ficaram abaixo do esperado.

A parcela de empresas que declararam ter falta de mercadorias nas prateleiras apresentou leve alta de 0,2 p.p. em relação a julho marcando 17,6%, interrompendo a série de seis quedas seguidas. Desde o ano passado, essa variável gerava preocupação ao refletir a dificuldade dos empresários em repor os estoques, muito provavelmente pela dificuldade de obtenção de capital de giro e crédito junto aos fornecedores. Falta de mercadorias é extremamente prejudicial para os varejistas, já que ao não encontrar o que precisava, é muito provável que o cliente não retorne àquela loja. Agora, após ter recuado de maneira consistente, ficou 1,3 p.p. abaixo do apurado em agosto de 2025.

Situação dos Estoques



	<u>Índice de Estoques - IE</u>	08/2026
Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP		

Por fim, a proporção de empresas com estoques adequados atingiu 52,9%, queda de 1,2 p.p. em relação a julho e o menor patamar desde junho de 2021. Na comparação anual, o recuo foi de 4,7 p.p.

As últimas edições da pesquisa têm mostrado que o empresário do varejo está enfrentando muita dificuldade para equilibrar os estoques. As vendas de fim de ano contribuíram para que o percentual de empresas com estoques elevados caísse, enquanto grande parcela dos empresários do varejo indicava estar com a loja desabastecida. Agora, o movimento se inverte e liga-se o sinal de alerta para as lojas com estoques elevados. Estoque parado é dinheiro parado e é extremamente prejudicial para a saúde financeira da empresa em períodos de juros altos.

A FecomercioSP vem alertando sobre o cenário de desaceleração do consumo, consequente de uma forte base de comparação, mas também de uma conjuntura macroeconômica desfavorável, marcada por juros elevados, inflação acima do teto da meta, famílias endividadas e inadimplentes, entre outros fatores que desestimulam a compra e os resultados do índice de estoques que indicam excesso de mercadorias nas prateleiras são mais um indicativo desse movimento.